



Voz da Fátima

Director:
PADRE LUCIANO GUERRA
Ano 63 — N.º 751 — 13 de Abril de 1985

Redacção e Administração
SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX
Telef. 049 / 52122 — Telex 42971 SANFAT P

Cota dos Cruzados 60\$00
ASSINATURAS INDIVIDUAIS
Portugal e Espanha 120\$00
Estrangeiro (via aérea) 250\$00



Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA — PUBLICAÇÃO MENSAL — AVENÇA — Depósito Legal n.º 1673/83

COM MARIA JOVEM DIZ «SIM» A DEUS, SERVE OS IRMÃOS

Todos temos ainda presente a recordação do Ano Santo da Redenção de 1983 que assinalou, em toda a Igreja, os 1950 anos da morte e ressurreição de Cristo. Esta data veio evocar outra — a do nascimento da Virgem Maria, mãe do Redentor.

As datas, como datas, não têm importância. A importância está no que significam, na força que trazem para a nossa vida presente. Não sabemos «matematicamente» o ano em que Jesus nasceu e morreu-resuscitou. Não sabemos, ao certo, quando Maria nasceu ou desposou José. Estou a lembrar-me duma realidade bem mais recente. Quando como missionário em Cabo Verde entre os anos 67 a 72, tive muitas vezes de registar pessoas adultas. Não tinham sido registadas no civil, não tinham registo na Igreja. Havia que as registar para poderem casar ou para emigrar. Eu próprio olhava para as pessoas e dava-lhes uma data de nascimento o mais correcta possível. Com dia e tudo. Era assim. De Jesus e Maria também não temos registos. Mas a partir de outras datas conhecidas, podemos «registar» aproximadamente Maria e Jesus.

O «BIMILENÁRIO» DA VIRGEM

Quando terá Maria, mãe de Jesus, nascido? Quando terá desposado José? Bem, ou menos bem, os homens acordaram designar por ano 1 o ano do nascimento de Jesus. Estamos pois a 1985 anos depois do nascimento de Cristo. Sabemos que as jovens judias casavam entre os 14, 15 ou 16 anos. O nascimento de Nossa Senhora terá acontecido, então, há 1985 anos mais 15. O nosso ano de 1985 corresponde, provavelmente, aos 2.000 anos de Nossa Senhora — é o ano do «bimilenário» da Virgem.

É todo este raciocínio muito singelo. Digam o que quiserem, mas o certo é que a intuição espiritual dos cristãos os leva a assinalar este ano como o «bimilenário» do nascimento de Nossa Senhora. O Santuário do Loreto, em Itália, deu o lamiré. Os grandes santuários marianos fazem o coro. Os fiéis cantam em assembleia o refrão: — todas as gerações Me chamarão bem-aventurada. O nosso Santuário de Fátima está também empenhado já em diversas iniciativas.

De 14 a 17 de Janeiro, p.p., os organizadores e animadores de peregrinações estiveram reunidos em Fátima num pequeno curso sobre «a peregrinação e a pastoral de juventude». Num dos tempos de trabalho procurou-se um «slogan» que ajudasse a unidade das peregrinações ao Santuário de Fátima. Foi aprovado este: «Com Maria Jovem, diz sim a Deus, serve os Irmãos». Claramente, esta divisa aparece como homenagem aos 2.000 anos de Nossa Senhora.

COM MARIA JOVEM

Com Maria Jovem. Um jovem é sempre um monte de sonhos e aspirações. A Virgem Maria, que, sem o saber, tinha sido cheia de graça desde a concepção, teve também sonhos e aspirações. Certamente que «sonhou» e aspirou veementemente pelo Messias do seu Povo. Captou o sentido divino da história do seu Povo. Cedo sentiu o ideal da virgindade como a melhor maneira de se consagrar à vontade de Deus — voto bem raro no seu tempo. O «sim» de assentimento às palavras do Anjo foi preparado por uma vida íntegra, alegre e piedosa,

diante de Deus e dos homens. Há, pois, que propor Maria como exemplo de disponibilidade, de virgindade, de pobreza interior, de humildade a todos os cristãos, mormente aos jovens, que pensam num amanhã em que Deus — para felicidade de cada homem — seja tudo em todos e em todas as coisas.

O momento histórico que atravessamos precisa de jovens como Maria: disponíveis aos apelos de Deus; virgens no meio do lodo sensual de tantos jovens e casais; pobres entre a riqueza oca duma sociedade que se degrada; humildes frente a uma pseudo-ciência que exclui ou nega a Deus.

DIZ SIM A DEUS

Diz sim a Deus. Um cristão sabe que a sua plena realização, até como homem, está na proporção da disponibilidade a Deus: deixar entrar Deus nos seus sonhos, nas suas aspirações, no que há de mais profundo dentro de si. Quando Deus, liberramente, é deixado entrar, sem entraves, no nosso coração, dele nascem ideais grandes. Deus não criou o homem para o mutilar. Deus quer o nosso «sim» para nos levar à perfeita beleza da existência humana — Deus quer-nos cheios de graça.

SERVE OS IRMÃOS

Serve os irmãos. Estas três palavras marcam o sentido missionário da «peregrinação» — servir os irmãos. Cheio de graça, o cristão íntegro e militante encontra-se entre os homens testemunhando — com o seu exemplo e palavra, com o seu jeito de amar e ser solidário — as maravilhas de Deus e a Sua presença. O cristão cheio de graça tem uma vida e uma palavra que falam e levam evangelho: — esperança, verdade, paz, alegria...

Maria, a cheia de graça, proclamou-se a «serva do Senhor». O Anjo deve ter ficado contente. Pôde dizer a Deus: «Conta com Ela». Maria estava aberta à força do Espírito Santo, à encarnação do Verbo. Maria diz-se serva do Senhor, serva do Verbo que acolhe no seu seio. Jesus terá nela uma Mãe que O servirá desde a concepção à cruz, desde a ressurreição ao pentecostes e pelo tempo da Igreja. Maria serve nas bodas de Caná a dois noivos, serve os homens deixando-se fazer Mãe deles no alto do Calvário. Será serva ainda quando na história, aqui e além, em Lourdes ou Fátima, suplica aos homens: «Façam o que Ele disser». É esta serva de Jesus, da Sua mensagem, é esta serva dos homens que temos de tomar e propor como modelo missionário e seguir para nossa alegria e felicidade dos homens. Hoje há falta de mulheres que sirvam a vida desde a concepção da vida e a acompanhem com sofrimento e súplica, com alegria e esperança. Hoje há falta de homens que sirvam quando outros homens não podem viver porque não têm casa ou emprego, ou quando vivem esmagados pela injustiça ou pela violência. Hoje, o Mundo e a Igreja precisam de homens e mulheres que sejam missionários da alegria e da libertação do Evangelho a exemplo de Maria, a jovem de 2.000 anos.

«Com Maria Jovem, diz sim a Deus, serve os irmãos.»

P.º VERÍSSIMO TELES

A EUROPA

De Fátima ao Parténon

Está na ordem do dia o ingresso de Portugal na Comunidade Económica Europeia. O sonho de uma Europa Unida vai-se concretizando. Embora se desconheçam ainda, à distância, as consequências e frutos do alargamento futuro da Comunidade aos países ibéricos, a verdade é que a entrada da Península levará forçosamente a uma maior consciência de uma unidade que urge realmente reconstruir.

Há dias, através de uma agência noticiosa, chegou-nos o eco de um comentário do correspondente em Bruxelas de um grande jornal italiano, que, entre outras coisas, afirmava: «Existem boas possibilidades de que a data de 1 de Janeiro de 1986 seja respeitada; nesse dia celebrar-se-á o nascimento da Comunidade ampliada, e de Fátima ao Parténon, ouvir-se-ão as trombetas da retórica, falar-se-á da Europa, será festa grande...».

Achamos interessante a escolha destes lugares sagrados um da antiguidade clássica e o outro do século XX, um da Grécia, o extremo sul-oriental da Europa e o outro da ponta ocidental da mesma Europa para simbolizar o alargamento da CEE. Que este pensamento leve os construtores da Europa Unida à preservação dos valores mais sublimes, um dos quais — a religião cristã — já foi factor de coesão e unidade de uma grande área geográfica.

E nós, que esperamos ansiosamente a realização da profecia de Nossa Senhora de Fátima, podemos parafrasear o comentário do jornalista do «Corriere della Sera»: um dia esperamos poder falar realmente de uma Europa que vá não só de Fátima ao Parténon, mas de Fátima a Kazan, um dos símbolos da religiosidade mariana do povo russo, que daqui a breves anos, em 1988, celebrará o milénário do seu baptismo cristão.

L. C.

MAIS DE TRÊS MILHÕES DE PEREGRINOS

Em duas reuniões de hoteleiros e comerciantes de Fátima, realizadas em Março passado a convite do Serviço de Peregrinos (SEPE) para análise e estudo de numerosos e graves problemas que dizem respeito à recepção e acolhimento de muitos milhares de peregrinos nacionais e estrangeiros que durante todo o ano se deslocam ao Santuário, foram revelados números da estatística apurada em vários sectores, durante o ano de 1984:

O número de peregrinações nacionais, isto é, presididas por bispos dio-

cesanos, párocos ou outro membro da hierarquia católica e que participaram em actos do culto considerados oficiais, foi de 389. As peregrinações estrangeiras nas mesmas condições foram em número de 697 com 39.325 participantes.

No posto de informações do Santuário foram atendidos 64.267 portugueses e 59.350 estrangeiros de 109 nações.

Os serviços de Liturgia prepararam 17.034 hóstias para a celebração de Eucaristia e 972.000 partículas para a comunhão dos peregrinos durante todo o ano.

Segundo o cálculo do SEPE passaram pelo Santuário de Fátima durante o ano de 1984 três milhões e oitocentos mil peregrinos.



ASPECTO DO VII ENCONTRO DE HOTELEIROS DE FÁTIMA

FÁTIMA, CENTRO DE ESPIRITUALIDADE

Exposição Mariana

Já abriu ao público a segunda parte da Exposição Mariana inaugurada no Natal que o Santuário de Fátima organizou para comemorar os 2.000 anos do nascimento da Virgem Santíssima. (Por isso os peregrinos e visitantes já poderão apreciar este conjunto de peças dispostas em quadros e vitrinas na cripta da colunata direita do Santuário, até pelo menos ao fim do Verão deste ano.

Estamos gratos aos milhares de visitantes que já estiveram na exposição e particularmente àqueles que deixaram a sua apreciação por escrito.)

Conforme já dissemos neste jornal, pretendemos ilustrar — mesmo com peças muito simples — a vida e missão de Maria Santíssima na história da salvação.

Recapitulamos o conteúdo desta exposição. Está dividida em duas partes: *Do anúncio profético do Génesis à Mulher do Apocalipse; Maria, Mãe, Advogada e Protectora dos ho-*

mens. Estes dois temas estão dispostos em três salas:

1.ª sala — 24 quadros e 7 vitrinas, com livros, esculturas, pinturas, gravuras, cartões de boas festas, ex-libris, postais ilustrados, «santinhos», registos antigos, estampas diversas, sobre a vida de Nossa Senhora até à Coroação no Céu.

2.ª sala — 40 quadros e 6 expositores com selos de correio, sobrescritos comemorativos, carimbos de primeiro dia, postais máximos, blocos de selos, carimbos comemorativos com motivos marianos e outras peças filatélicas; medalhas comemorativas e de devoção; outros objectos de colleccionismo sobre Nossa Senhora, Mãe de Deus e dos Homens.

3.ª sala — 24 quadros e 3 vitrinas com peças semelhantes às da primeira sala, com invocações marianas, culto mariano por continentes, aparições marianas, Nossa Senhora na arte; orações e devoções marianas).



Todas as peças expostas, salvo raras excepções, pertencem ao património do Santuário (arquivo, biblioteca, museu, gabinete de colleccionismos) e são, em grandíssima parte, provenientes de ofertas dos peregrinos e de outras pessoas de Portugal e do estrangeiro. O Santuário aproveita esta oca-

são para agradecer vivamente a todas essas pessoas, muitas das quais têm aproveitado precisamente esta exposição para entregarem peças muito interessantes. Renovamos aqui o apelo já feito: são bem-vindas todas as ofertas que vêm aumentar as colecções do Santuário, e que podem contribuir para o estudo do

culto mariano, especialmente em Portugal. As ofertas poderão ser entregues à Senhora vigilante da exposição ou enviadas para: Serviço de Estudos e Difusão (SESDI) — Santuário de Fátima — 2496 FÁTIMA CODEX. O nosso muito obrigado! A entrada na exposição é livre e gratuita.

Ofertório no Santuário em 1984

Inundações, em 1.1.84	137.645\$00
Universidade Católica	104.475\$00
Cáritas	298.335\$00
Pobres em 5.ª-Feira Santa	77.840\$00
Lugares Santos, 6.ª-Feira Santa	43.314\$00
Meios de Com. Social	303.356\$00
Santo Padre	248.596\$50
Migrações	377.966\$00
Dia da Diocese de Leiria	281.660\$00
Missões	781.295\$00
Seminário Diocesano	182.177\$00
SOMA	2.836.659\$50

ENCONTRO DE HOTELEIROS

Realizou-se com 43 participantes no dia 9 de Março de 1985 o 7.º Encontro de Hoteleiros, incluindo também os responsáveis de Pensões e Casas Religiosas com funções de hotelaria.

Começou o Encontro com a Eucaristia na Capelinha das Aparições celebrada pelo Sr. Reitor do Santuário que, na homilia frisou a importância da conversão do coração, para quem trabalha e vive à volta de um lugar sagrado.

Seguiram-se os trabalhos na Estalagem DOM GONÇALO.

O Sr. P.º Dr. Armindo Valente, responsável do SEPE, deu as boas-vindas aos participantes, congratulando-se com a presença de tão grande número.

Depois, através de uma estatística, não rigorosa, mas bem ordenada e

só para doentes que poderão de futuro, vir com mais frequência e em maior número, mesmo durante o inverno, com a casa aquecida.

Os hoteleiros apresentaram vários

À homilia, sobre o Evangelho do dia, o Sr. Reitor insistiu no que é fundamental, o 1.º mandamento da Lei, que é alicerce de todos os outros: amar a Deus com todo o coração e todas as forças. Este e o 2.º, que é amar o próximo como a si mesmo, encerram toda a Lei.

Em seguida, no salão de N.ª S.ª das Dores, a Sr.ª D. Teresa Miranda, adjunta do SEPE, em nome do responsável, Sr. P.º Armindo Valente, ausente por doença, saudou os presentes, agradeceu a sua presença e convidou todos a darem-se as mãos uns aos outros e ao Santuário, na tarefa comum de mostrarem aos peregrinos e turistas a verdadeira imagem de Fátima, com a sua mensagem e o seu apelo.

Depois António José Valinho, do SEPE, apresentou vários quadros com estatísticas do movimento de peregrinos nacionais e estrangeiros, participação nas Missas e na Comunhão, etc, comentando, como conclusão, que o aumento de peregrinos é constante e progressivo.

Finalmente Helena Geada apresentou o movimento do Posto de Infor-

mações, mostrando, com os números, a afluência cada vez maior de portugueses e estrangeiros. Deu também uma ideia do tipo de perguntas que se fazem naquela Secção.

O Sr. José Maria Vieira, comerciante, apelou para a dignificação do comércio da Cova da Iria, seleccionando com critério os artigos e exigindo dos fabricantes objectos mais dignos.

O Sr. Reitor tomou depois a palavra. Congratulou-se com a numerosa adesão dos comerciantes a esta iniciativa e a todos agradeceu. Falando dos projectos do Santuário explicou o andamento das obras em curso, justificou a decisão de continuar a loja dos artigos e a livraria no actual local, e falou no projecto da preservação gradual do Santuário desde os parques à

Capelinha. Falando da degradação do ambiente nas proximidades do Santuário, estimulou os comerciantes a unirem-se para serem uma força na defesa de Fátima como lugar sagrado, contribuindo assim, também, para o próprio interesse. Nesta linha falou do projecto de uma exposição sobre a urbanização da vila de Fátima, com a colaboração de entidades oficiais. Leu, em seguida o projecto de um inquérito à população, o qual mereceu a aprovação da assistência.

O Sr. Albino Frazão, colaborador do SEPE e presidente da Junta da Freguesia, apoiou as palavras do Sr. Reitor, insistiu com os comerciantes para se associarem, ofereceu a sua colaboração e sugeriu que se formasse logo ali um grupo que iniciasse a futura associação.

Trocaram-se impressões sobre os assuntos tratados. Sugeriram-se esforços no sentido de diminuir o comércio ambulante e de fazer proibir em certos dias e horas, o funcionamento de altifalantes nas ruas da Cova da Iria.

Seguiu-se uma simpática merenda, oferecida pelo Santuário, após o que o Sr. Albino Frazão propôs 5 nomes dos presentes para formarem o grupo iniciador da associação.

Não houve opositores. O Encontro terminou pelas 18,30.

Notas do Acolhimento

Gostei muito da conversa que tive com aquelas duas jovens. Vinham perguntar onde era a CASA DO BOM SAMARITANO. Trata-se de uma casa dirigida pelas Irmãs da Divina Providência e destinada a deficientes. As Irmãs acolhem lá todas as misérias que as famílias e a sociedade regeitam. Levam uma vida de doação aos mais pobres, aos mais marginalizados e infelizes.

Fiquei admirada com a pergunta e quis saber o que procuravam. «É que nós vamos para lá este fim de semana, para ajudar».

A minha admiração cresceu, pois tratava-se dos dias de Carnaval. Elogiei o seu sentido cristão e humanitário, entusiasmei-as a aproveitarem a riqueza enorme da experiência que iam fazer, e que no regresso me contassem as suas impressões.

Assim fizeram. No Domingo à tarde voltaram radiantes, com outras jovens, também elas participantes da mesma experiência.

Eram um grupo de 12 estudantes, algumas com menos de 20 anos. Um sacerdote tinha-lhes falado na existência desta Obra e tinha-as convidado a passar lá um fim de semana, para conhecerem e ajudarem.

Comovi-me com a generosidade deste grupo e pensei: Continua a ser verdade que o que atrai os jovens são os ideais altos que fazem apelo à exigência, e não a facilidade indolente que os adultos muitas vezes lhes propõem.

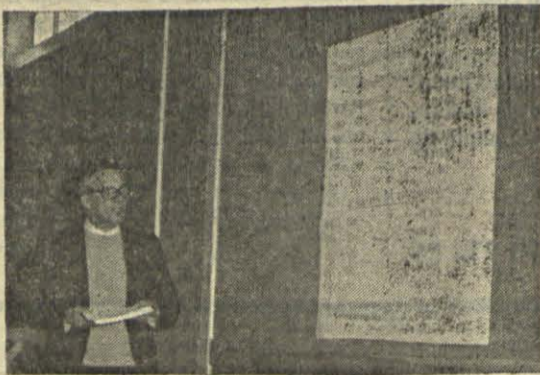
● Uma família indiana de Diu prometeu oferecer para os pobres o peso de um filho (criança de 3 ou 4 anos) em açúcar.

Queriam pesá-lo em frente de Nossa Senhora. Traziam a balança, o açúcar e o menino.

● «Quando andava na escola, representei, numa peça de teatro, o papel da Mãe de Lúcia. Nunca mais esqueci». Foi a recordação de uma senhora canadiana, ao ver as fotografias dos 3 pastorinhos.

H. G.

Helena Geada



♦
O RESPONSÁVEL DO SERVIÇO DE PEREGRINOS (SEPE) APRESENTANDO O QUADRO ESTATÍSTICO.
♦

fundamentada, respondeu à questão: «Fátima está a crescer ou a diminuir?». Os números mostraram que o aumento é progressivo, tanto nas grandes peregrinações como no atendimento a peregrinos e turistas, no Posto de Acolhimento e Informações.

Estes números surpreenderam alguns participantes que perguntaram o critério e o modo de os obterem, que lhes foi explicado pelo Sr. Dr. Armindo e Sr. Reitor.

Que estes Encontros devam continuar foi a opinião geral.

O Sr. Reitor falou a seguir das obras da Casa da Senhora do Carmo, que devem terminar no fim do ano. Explicou que se pensa reservar o parque anexo para uso exclusivo da casa e permitir assim aos grupos que procuram silêncio, um espaço adequado. Informou também que se deseja destinar a Casa de Nossa Senhora das Dores,

problemas, designadamente:

— a concorrência ilegal de casas particulares, com muitos inconvenientes para os peregrinos e turistas.

— a falta de policiamento, sobretudo aos fins de semana.

— o péssimo estado das estradas de acesso a Fátima.

Na tentativa de resolver estes problemas, formou-se um grupo que irá à Câmara de Vila Nova de Ourém apresentar estes casos, levando também algumas propostas de solução.

Pediu-se que fosse enviado à P. S. P. o cartaz mensal do Santuário, assim como os dados estatísticos do movimento dos peregrinos para justificar a necessidade de policiamento.

Também foi aprovado enviar tele-

gramas ao Sr. Primeiro Ministro, ao Sr. Ministro de Equipamento Social e à Junta Autónoma das Estradas de Santarém e Leiria, pedindo o arranjo imediato das estradas com acesso a Fátima.

Foi apresentada a queixa vinda de muitos peregrinos pela maneira pouco digna como se recebem, junto aos tocheiros, as velas oferecidas a Nossa Senhora.

No fim o Sr. Reitor agradeceu aos participantes o terem vindo e encorajou-os a continuarem estes Encontros e a Associação de Hoteleiros, criada o ano passado.

Agradeceu também aos donos da Estalagem o bom acolhimento, o lanche e as instalações para o Encontro.

Desejou a todos que a época de crise não afecte gravemente, nenhum dos hoteleiros de Fátima.

O Sr. Albino Frazão sugeriu ao Santuário a organização de um programa especial para o meio da semana e aos hoteleiros um preço reduzido para os dias úteis.

Marcou-se o Encontro do próximo ano para o dia 8 de Fevereiro.

Fátima dos pequeninos

N.º 59
ABRIL 1985



Querido amiguinho:

Saberias dizer-me qual é a palavra de alegria que é mais ouvida na Missa, agora no tempo pascal. Também é cantada muitas vezes.

É a palavra ALELUIA!!!

É uma palavra, usada pelo povo hebreu, mesmo nos tempos mais antigos. Quer dizer: Viva! Triunfo! Vitória! Glória! Alegria!...

O sacerdote na vigília pascal, diz: — «Cristo ressuscitou! Aleluia! Aleluia!» E o povo repete, rezando ou cantando as mesmas palavras. Deve fazê-lo com muita alegria, porque é como dar os parabéns a Jesus pela sua Ressurreição.

Porquê tanta festa? É que Jesus foi torturado atrocemente, pregado numa cruz, aonde, ao fim de três longas horas, morreu. Foi enterrado e uma grossa pedra fechava o seu sepulcro. E um piquete de guardas guardava esse sepulcro para que ninguém viesse roubar o corpo.

Mas o que aconteceu? Ao terceiro dia, Jesus levantou-se vivo e saiu do sepulcro. Os guardas ficaram assustados e Jesus apareceu às Santas mulheres e aos discípulos dizendo:

«Alegrai-vos! Ressuscitei! Estou vivo!»

Os anjos que estavam junto do sepulcro, também disseram às mulheres que procuravam o Corpo de Jesus:

«Porque procurais entre os mortos Aquele que vive?»

Se Jesus ressuscitou dos mortos, também nós temos a certeza de ressuscitar um dia. Jesus é o nosso irmão mais velho. O que aconteceu a Ele, acontecerá também a nós. É com a sua vida que ele nos garante: o nosso corpo que agora cresce, sofre, trabalha, gasta-se... quando morrer, não ficará para sempre enterrado, mas ressuscitará, belo como o de Jesus Cristo.

Por tudo isto, o tempo da Páscoa é tempo de alegria e também de esperança.

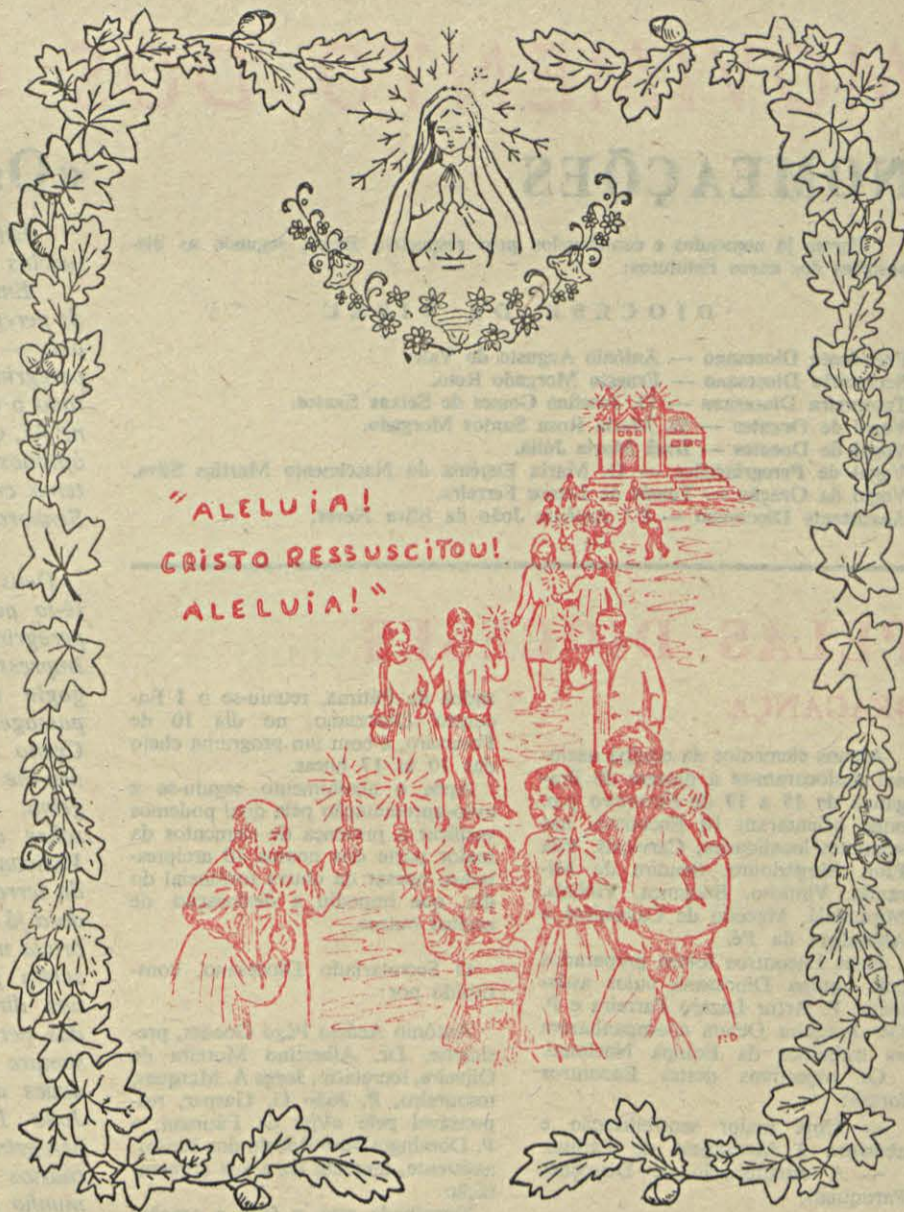
Há povos cristãos, que na noite da Vigília Pascal, depois das cerimónias, saem da Igreja, de vela acesa, e quando se cruzam com outras pessoas, levantam a vela e dizem bem alto:

«Cristo ressuscitou! ALELUIA!»

E as outras pessoas respondem com a mesma saudação.

A palavra ALELUIA deve portanto lembrar-nos o grande mistério da MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS e deve encher-nos de alegria e de esperança.

Experimenta também tu (e eu também o farei) dizer a Jesus, com muito amor e baixinho no teu coração «Aleluia!». Pensa no triunfo da Ressurreição, no seu triunfo sobre a morte, sobre o pecado... Procura dizer esta palavra sempre com grande alegria; se a



cantares, canta-a também com muito amor. É uma maneira de dizer obrigado a Jesus que morreu e ressuscitou para nos salvar.

Um abraço afectuoso e digamos juntos, mais uma vez:

«Cristo ressuscitou! Aleluia! Aleluia!»

IRMÃ GINA

Peregrinação Anual das Crianças

No dia 10 de Junho vai realizar-se, à maneira dos anos anteriores, a Peregrinação anual das crianças a Fátima.

Como no Santuário se está a celebrar, durante este ano, o Bimilenário de Nossa Senhora, será este o TEMA da Peregrinação. Ir-se-á celebrar, portanto, com alegria e até esplendor, a Festa dos Anos de Maria.

Como «prenda de anos» no momento do Ofertório da Missa, serão oferecidos mealheiros com o fruto das renúncias feitas pelas crianças em favor das outras crianças necessitadas. Cada grupo de catequese poderá arranjar o seu mealheiro.

PROGRAMA DA PEREGRINAÇÃO

DIA 9

Por ser Domingo terá o seguinte programa:

15 h — Diaporama sobre Nossa Senhora — Salão Menor Paulo VI

16 h 30 m — Eucaristia.

17 h 30 m — Procissão do Santíssimo.

21 h 30 m — Terço e Procissão de Velas.

22 h 45 m — Eucaristia para os Animadores da Peregrinação e Catequistas.

NOTA: — Sugestões para aproveitamento da tarde depois da Procissão do Santíssimo.

● Visitar Valinhos e Loca do Cabeço e Aljustrel (há nos locais quem guie a visita).

● Visitar Exposição do Bimilenário de Maria — Cripta das Exposições.

● Ver Audio-Visual de Fátima — Sala das Projectções.

2 — Além das Missas aqui indicadas há ainda a Missa das 15 h e das 18 h 30 m na Basílica.

DIA 10

9 h — Evocação do Bimilenário de Maria — Centro Pastoral de Paulo VI.

11 h 30 m — Eucaristia — no Recinto.

15 h — Evocação do Bimilenário de Maria — Centro Pastoral Paulo VI

(Para as crianças que não estiveram de manhã).

— Procissão com Nossa Senhora — do Centro Pastoral para a Capelinha.

— Celebração Mariana na Capelinha.

SACERDOTES CONFESSORES

O Santuário de Fátima, pede e agradece aos sacerdotes o favor de se inscreverem, com a possível antecedência para atender os peregrinos no Sacramento da Reconciliação por ocasião das peregrinações anuais.

Ao sacerdotes confessores que derem algumas horas neste ministério, o Santuário oferece hospedagem ainda que precária.

Escrever para: SERVIÇO DE PEREGRINAÇÕES ANIVERSÁRIAS — CONFESSÕES.

SANTUÁRIO DE FÁTIMA

2496 — FÁTIMA Codex

Nova Estação Telefónica Automática

Com a presença do Bispo de Leiria-Fátima, do Reitor do Santuário, do Administrador Adjunto dos Correios, do Director Regional do Centro das Telecomunicações, do Director Geral das Telecomunicações, Eng. Jorge Ferraz, do Eng. Gasalho, gestor da Área de Telecomunicações de Torres Novas, do Secretário do Governo Civil de Santarém, Autoridades locais e directores das Telecomunicações e outros funcionários das Telecomunicações de Torres Novas e Correios de Fátima, foi inaugurada em Março a nova estação telefónica automática de Fátima.

Instalada em edifício próprio, a nova estação tem capacidade para satisfazer a procura telefónica local, previsível até ao ano dois mil. A este pormenor e a outros respeitantes à nova central se referiu o Eng. Gasalho, gestor da Área de Telecomunicações que abrange Fátima, ao saudar as Entidades presentes, afirmando ainda que esta estação tem capacidade para atingir 1.400 telefones, e dispõe actualmente de ligações directas para quase 100 países de todo o Mundo.

Falou em seguida o Eng. Júlio Rendeiro, Administrador Adjunto que frisou o grande empenhamento dos C. T. T. em servir este grande ponto de convergência de peregrinos de todo o mundo, com um investimento que ronda os 100 mil contos, e que não sendo de uma rentabilidade imediata, representa sobretudo o reconhecimento da empresa pública que são os Correios e Telecomunicações da sua obrigação de servir o país.

Falou em seguida o Senhor Bispo de Leiria que teve palavras de congratulação e agradecimento para com os Administradores e Técnicos por este grande melhoramento nas telecomunicações em favor dos peregrinos, e lançou um apelo a outros sectores da Administração Pública para a urgente necessidade de melhorar as estradas de acesso a Fátima. Usaram ainda da palavra o Presidente da Assembleia Municipal e o Secretário do Governo Civil.

Seguiu-se uma visita às instalações.

RETIROS PARA DOENTES — 1985

NO SANTUÁRIO DE FÁTIMA

Abril	— 10 a 13	GUARDA
	— 29 a 2/5	PORTALEGRE E CASTE. BRANCO
Maio	— 15 a 19	SETÚBAL
	— 22 a 26	BRAGANÇA
	— 29 a 2/6	VILA REAL
Junho	— 4 a 7	PORTO
	— 10 a 13	INTERDIOCESANO PARA JOVENS (Rapazes)
Julho	— 3 a 7	BRAGA
	— 10 a 13	ÉVORA
	— 18 a 21	VISEU
	— 28 a 1/8	LAMEGO
Agosto	— 8 a 11	BEJA
	— 15 a 18	SANTARÉM / SANTANA
	— 29 a 1/9	AVEIRO
Setembro	— 5 a 8	LISBOA
	— 10 a 13	FUNCHAL
	— 27 a 30	INTERDIOCESANO PARA JOVENS (Raparigas)
Outubro	— 2 a 6	ALGARVE
	— 10 a 13	VIANA DO CASTELO
	— 17 a 20	COIMBRA
	— 28 a 31	LEIRIA

A Peregrinação mensal de Março

O espírito cristão da Quaresma esteve presente nos peregrinos do dia 13 de Março que se comprimiram junto da Capela das Aparições em número de alguns milhares, provenientes na sua maior parte das freguesias vizinhas. Vieram ainda assistir a esta peregrinação um grupo de peregrinos da Alemanha, organizado pelo P.º Guilherme Newman, do Seminário do Verbo Divino e outro de Inglaterra.

Presidiu aos actos o senhor Dom Alberto Cosme do Amaral bispo de Leiria-Fátima. Na concelebração da Eucaristia que se seguiu à recitação do terço, participaram oito sacerdotes. Algumas leituras foram proferidas em alemão e inglês para os peregrinos destas línguas.

Fez a homilia o P.º Joaquim Carvalho Teixeira, reitor do Seminário do Verbo Divino que falou aos peregrinos sobre as comemorações em curso neste ano; o segundo milénio do nascimento de Nossa Senhora e o ano internacional da Juventude.

No final o senhor Bispo dirigiu um apelo aos peregrinos no sentido de um grande empenhamento no cumprimento da mensagem de Nossa Senhora dirigida ao mundo desde 1917 — penitência e oração e emendã dada.

MOVIMENTO DOS CRUZADOS DE FÁTIMA

NOMEAÇÕES

Foram já nomeados e confirmados pelo respectivo Bispo, segundo as disposições dos novos Estatutos:

DIOCESE DE VISEU

Presidente Diocesano — António Augusto do Vale.
Secretário Diocesano — Ernesto Morgado Reto.
Tesoureira Diocesana — D. Josefina Gomes de Seixas Santos.
Vogal de Doentes — D. Maria Rosa Santos Morgado.
Vogal de Doentes — Irmã Maria Júlia.
Vogal de Peregrinações — D. Maria Eugénia do Nascimento Martins Silva.
Vogal da Oração — Tomás de Lemos Ferreira.
Assistente Diocesano — P.º António João da Silva Neves.

PELAS DIOCESES

BRAGANÇA

Alguns elementos da equipa nacional deslocaram-se à diocese de Bragança de 15 a 19 de Fevereiro p.p. onde orientaram 10 Encontros nas seguintes localidades: Carviçais, Vila Flor, Mogadouro, Sendim de Miranda, Vimioso, Bragança, Vinhais, Mirandela, Macedo de Cavaleiros e Alfândega da Fé.

Estes Encontros foram preparados pela equipa Diocesana cujos assistentes P. Artur Lázaro Parreira e P. Dr. Joaquim Ochoa acompanharam os trabalhos da Equipa Nacional.

Os objectivos destes Encontros foram:

— Uma maior sensibilização e abertura à Mensagem de Fátima.
— A estruturação de Direcções Paroquiais.

Estes Encontros, realizados por zonas, proporcionaram um contacto directo com 25 Párocos, e irmãos de 50 freguesias: Pereiros, Vila Flor, Vilas Boas, Vieiros, Freixiel, Meireles, Valtorno, Mogadouro, Castelo Branco, Bemposta, Lagoaça, Saldanha, Macedo do Peso, Soutelo, Remondes, S. Martinho de Sendim, Malhadas, Miranda do Douro, Ifanes, Genísio, Póvoa, Campo de Vitoras, Bragança, Vinhais, Vale de Fontes, Rio de Fornos, Mirandela, S. Pedro de Vale Conde, Torre de D. Chama, Macedo de Cavaleiros, Peredo, Olmos, Castelões, Cortiços, Vale Benfeito, Grijó, Ala Izeda, Salcelas, Carpatas, Lagoa, Vale da Porca, Podence, Alfândega da Fé, Vila-relhos, Sambade, Valverde, Cerejais, Soeima, — num total de cerca de 400 pessoas.

Esta etapa de trabalho será agora continuada pela Equipa Diocesana que encontrará forte apoio nas Irmãs Reparadoras de N.ª Senhora das Dores que abriram uma Comunidade no Santuário do Coração de Maria dos Cerejais com o fim de se dedicarem à difusão da Mensagem de Fátima na diocese.

Prevê-se num futuro próximo a realização de Cursos de Formação para responsáveis paroquiais e Animadores de Trezena.

UISEU

No dia 23 de Fevereiro, a equipa nacional reuniu com os elementos do Secretariado Diocesano recentemente confirmado pelo Sr. Bispo de Viseu.

Estiveram presentes o Sr. Cônego Dr. Agostinho Plácido Gonçalves e o Assistente Diocesano P.º António João da Silva Neves.

O objectivo deste Encontro foi essencialmente a programação das iniciativas para 1985.

O dia 24 foi inteiramente dedicado à paróquia de Mangualde onde cerca de 110 participantes, responsáveis e membros dos principais Movimentos Apostólicos, estiveram presentes num Encontro de Espiritualidade.

As reflexões incidiram sobre:

— Mensagem de Fátima e a vivência cristã.
— Mensagem de Fátima e sua actualidade.
— Mensagem de Fátima e o irmão doente.

AVEIRO

PRIMEIRO ENCONTRO DIOCESANO

Com a presença de 33 elementos responsáveis do Movimento dos Cru-

zados de Fátima, reuniu-se o I Encontro Diocesano, no dia 10 de Fevereiro, e com um programa cheio das 10 às 17 horas.

Após o acolhimento seguiu-se a auto-apresentação pela qual podemos verificar a presença de elementos da maior parte dos nossos 10 arcepresbiterados, apesar da chuva torrencial do dia, que impediu a deslocação de muitos outros.

O Secretariado Diocesano, constituído por:

António Acácio Pêgo Guedes, presidente, Dr. Albertino Moreira de Oliveira, secretário, Jorge A. Marques, tesoureiro, P. João G. Gaspar, responsável pela «Voz da Fátima», e P. Domingos José Rebelo dos Santos, assistente, também fez a sua apresentação.

Terminada esta, e feita a oração, entoámos um cântico em honra da Virgem e o Assistente expôs o tema: *MARIA veio a Fátima trazer uma Mensagem* que desenvolveu em quatro sub-temas: 1) Fátima, sua história e geografia; 2) «Chave» para entender a Mensagem; 3) A Mensagem de Fátima; 4) A quem é confiada a Mensagem.

Após um pequeno intervalo iniciou-se a missa presidida pelo nosso bispo, Dom Manuel que na homília, a propósito de certos acontecimentos recentes, falou da «Revelação Divina» e das revelações privadas, distinguindo as que têm a aprovação da Igreja das que a não têm, e nomeadamente, de Fátima e Lourdes.

No final da Eucaristia fizemos a partilha da refeição.

Retomaram-se os trabalhos às 14.30 horas. O Presidente falou da orgânica dos Cruzados, segundo os novos estatutos, da nova admissão de Cruzados e da especificação dos 3 sectores: oração e mensagem, peregrinações, e doentes.

Abordaram-se ainda vários assuntos, como a peregrinação do encerramento do Cinquentenário, curso para dirigentes, pequenos cursos da Mensagem de Fátima e peregrinação a Tuy, Pontevedra e Santiago de Compostela.

Terminámos com oração de louvor e acção de graças por este dia que pareceu pequeno.

«Os Santuários são antenas da boa nova»

Esta frase do Santo Padre é um apelo aos responsáveis dos Santuários e das Peregrinações.

Em 17-10-1980, João Paulo II, disse aos directores diocesanos de peregrinação, que estas se deveriam tornar — antes, durante e depois — num momento de catequese eclesial. Acrescenta ainda que a peregrinação constitui uma redescoberta da missão que incumbe a todo o cristão. E na sua exortação pastoral «Catequese para hoje» n.º 47, «diz que as peregrinações diocesanas regionais ou nacionais são óptimos momentos de evangelização se forem concentradas num tema criteriosamente escolhido, a partir da vida de Jesus, Nossa Senhora e dos santos».

Deus ao constituir o Seu povo fê-lo peregrino e formou-o em peregrinação através do deserto. Impressiona-nos a edificante pedagogia utilizada por Deus na passagem pelo deserto. Jesus Cristo ao fundar a sua Igreja deu-lhe a característica de peregrina. O n.º 8 da Constituição sobre a Liturgia, do Concílio Vaticano II, diz: «Pela Liturgia da terra participamos, saboreando-a já na Liturgia Celeste celebrada na Cidade Santa de Jerusalém para a qual peregrinos nos dirigimos». O fenómeno das peregrinações foi, e será sempre uma das grandes realidades da religiosidade popular. João Paulo II, ao tornar-se peregrino dos principais Santuários do mundo, pelo testemunho e palavra, tem-nos dado o verdadeiro sentido bíblico da peregrinação, convidando os responsáveis da pastoral a terem em conta o seu grande valor na vida das pessoas e grupos. Quanto não há a fazer para que as peregrinações sejam momentos privilegiados de evangelização.

Que a nossa peregrinação de 20 a 21 de Abril seja motivo de gratidão ao Senhor e à Senhora da Mensagem pelas graças recebidas ao longo de 50 anos e de séria reflexão, rumo ao futuro. Há caminhos de unidade a percorrer, releitura da Mensagem a fazer e projectos de difusão a estruturar, de acordo com o desejo do Santo Padre e do Episcopado Português. Ao Movimento dos Cruzados de Fátima, foi confiado o anúncio daquela Mensagem que no dizer de João Paulo II, nos foi dada para o nosso tempo. Preparem e vivam a peregrinação nos seus 5 momentos. Antes de partir, durante a viagem, no Santuário, no regresso e na fidelidade ao compromisso. Que cada paró-

quia se faça representar por alguém. Que ao fazerem a chamada das dioceses na Capelinha, cada uma possa dizer — Presente. Diz o Santo Padre que os Santuários são antenas da Boa Nova. Duas coisas são necessárias: Boa Antena e bons

receptores — corações dispostos a captar o apelo do Espírito do Senhor e a sintonizar com a emissão do Céu.

Nossa Senhora será Aquela que ajudará o bom funcionamento da Antena — Santuário e do receptor — Coração.

Peregrino é aquele que deixa a sua terra, num desejo de se encontrar com as realidades da sua vida e se decide renová-la de acordo com a Vontade do Senhor.

O importante e necessário é trazer os receptores em condições de acolherem aquilo que a antena captar dos emissores de Deus.

P.º ANTUNES

Curso Nacional para Responsáveis e Animadores

DE 22 A 25 DE ABRIL DE 1985

Podem participar elementos já comprometidos ou que desejam trabalhar no Movimento dos Cruzados de Fátima.

A inscrição é feita através dos Secretariados Diocesanos do Movimento, ou, na falta destes, no serviço SEAS do Santuário, e os Temas são os seguintes:

- «Paralelismo da Mensagem de Fátima e Bíblia» — pelo Dr. Horácio Cristino
- «Dinâmica de Grupo e formas de concretizar a Mensagem» — pelo P. Vitor Feytor Pinto
- «Núcleo Central de Mensagem — Actualidade da mesma. Devoção ao Imaculado Coração de Maria» — pelo Dr. Messias Dias Coelho
- «Nova Estrutura do Movimento» — pelo Secretariado Nacional
- Encerramento — pelo Senhor D. Alberto Cosme do Amaral

ESQUEMA PARA A REUNIÃO DE MAIO

«MARIA É A ESTRELA DOS MEUS CAMINHOS»

(João Paulo II)

Com MARIA diz «Sim» a Deus — Serve os Irmãos

- 1.º — Oração.
- 2.º — Leitura da acta e revisão das actividades programadas.
- 3.º — Leitura do Evangelho de S. João, cap. 2, vers. 1 — 6.
— A seguir leiam a 1.ª aparição de Nossa Senhora — 13-5-1917.

3.1 — Reflitam no paralelismo que há entre a leitura Bíblica e a referida mensagem de Nossa Senhora.

João Paulo II disse que Maria é a estrela dos seus caminhos e inspiradora da santidade da Igreja.

3.2 — Depois de 15 minutos de reflexão sobre a Bíblia, Mensagem de Fátima e pensamento de João Paulo II concluem.

3.3 — Que programa vamos fazer para o mês de Maio.

3.4 — Certamente rezar o terço, pois é oração da Igreja e querida de Maria Sua Mãe.

— Mas que terço? O de fórmulas? Este é monótono e pobre.

— O terço meditado, oração de coração, de diálogo, de vivência e aprofundamento da Fé e compromisso de vida? Ah! este sim é oração, é vida. É o Terço de Maria pedido em Fátima.

3.5 — Como vamos preparar e viver este terço, na família, na comunidade ou em grupo?

3.6 — Os responsáveis do Movimento dos Cruzados de Fátima, assumiram o compromisso de rezar o terço todos os dias e ensinarem a rezá-lo. Não basta dizer que rezem o terço. É necessário fazer catequização desta oração.

Família que reza unida permanece unida.

4 — Vem o Verão tempo de peregrinações. Não esqueçam que estas são um campo de Pastoral do Movimento. Que em cada paróquia haja um projecto de pastoral sobre o assunto de acordo com o que tem sido dito no jornal Voz da Fátima.



DEM O VERÃO, TEMPO DE PEREGRINAÇÃO:
«MARIA É A ESTRELA DOS MEUS CAMINHOS»